

Ata da 10ª Sessão Ordinária, do 05º Período Legislativo, realizada no dia 03 de dezembro do ano 2018, sob a presidência de Sr. Vereador poré Flávio Pereira de Lima.

Foram horas do dia cinco de dezembro do ano de 2018, realizou-se no sala da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde, uma 10ª Sessão Ordinária. Verificada o quorum de 15 Vereadores, o Sr. Presidente deu por aberto o Serviço em nome de Deus da Constituição Federal e indicou a Prefeitura do Expediente, que compõe do Parecer Favorável - n.º 12018, da Comissão de Legislação, Pesquisa e Educação Final, ao Projeto de Lei n.º 10/2018, que dispõe sobre a redução da alíquota do IPI n.º 414/2017, nos valores aplicados na Tabela do Anexo Único da Lei de 1994 de Contribuição de Iluminação Pública e conta da apresentação do Parecer Final Favorável da Comissão de Finanças e Pagamentos ao Projeto de Lei n.º 10/2018, antes citado. Colocados Pareceres. Projeto de Lei anteriorizado em votação, foram expostas a unanimidade. Foi então arrolada a Prefeitura do Projeto de Lei n.º 017/2018, que estabelece, cria e extingue cargos no quadro de Pessoal do Poder Executivo Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde e da outras providências, oriundo do Executivo Municipal, a qual, foi então que as devidas comissões para analisar e Parecer e no oportunidade, em conformidade com o Poder os Vereadores, o Sr. Presidente convocou uma 11ª Sessão Extraordinária, para o dia 10 (dez) de dezembro do corrente exercício, às 15 (dezesseis) horas, para a deliberação do Projeto de Lei n.º 017/2018, antes citado.

Atento o grande Expediente, fiz um o da palavra, o Sr. Joãozinho Naveir, fantaseou gente, incêndio no praça legal, queimou a Tribunal, para trazer um conhecimento dos Vereadores, os pedlmanos que aconticem hoje no Rapuniz. Continuou a usar a palavra, o Sr. Vereador João Batista Tomé Bê, que fez um agradecimento a Deus pelo dom da vida, parabenizou os nobres colegas Vereadores que aprovaram o Projeto com a redução de 30% e que ficaram com o compromisso, caso o Prefeito e ele, que deu um prelo. Fez esclarecimentos, que a partir da data da aprovação, a lei poderá vigorar sim, a partir de janeiro de 2013, e disse, aconselhar que o Prefeito não usaria, pois o mês mantém compromisso e com os Vereadores.

Pedi a população que acompanhar os comentários da lei de Iluminação Pública. Talvez, ainda, sobre o transporte escolar, os quais, deve ir ter filhos volocados antes, em relação a esta questão, onde, incluir estes com jovens da quebrada, declarando ter presenciado crianças com a cabeça fora da janela, pedindo que providências sejam tomadas, esclarecendo que o dinheiro da educação chega aos cofres públicos municipais para mais finalidades. Pedi também providências quanto aos salgamentos da cidade, justificando que os churrascos estão chegando e até os prisioneiros (for) aos salgamentos das suas as estruturas, esclarecer em relação aos funcionários com trabalhadores que não receberam seu salário. E, por ainda, sobre a funcionalidade da Jota pro dos de municípios que faz o cadastro de vaci-

nas de amigáveis, a qual, esclarecer as informações que a mesma não estava mais em seu ponto de trabalho, e consequentemente, ter o que o peso al deste município, deslocar-se para a rua Teodoro. Fiz também, uso da palavra, o Sr. Vereador José Burtinha de Lima, que fez declarações antes do início mudando que o Vereador tem a missão de defender o povo e sua pessoa em particular estava nesta hora para fazer algo pela população. Também se falou cobramças, no sentido de réporos segantes que precisavam ser feitos para transportar escolares. Tez alguns decimatos, pelo fureu dos Engenheiros que esta são da comunidade, a qual, foi um pedido seu a igreja decessu ar de ar constituidas em nosso município e deixou a agradecer aos donos de trabalhos que usam tanto empugos. Tez também uso da palavra, o Sr. Vereador José Lúcio Alves Triz, que saudou a todos e agradeceu a Deus por sua vida. Dize que desepi, que os governantes eleitos, foram algo pelo povo, em parte a segurança, saúde, educação, e laceram do a coerença. Tez no tair nestes netes. Tez também uso da palavra, o Sr. Vereador José Amaldo do Sacramento Paia, que fez saudações a todos os presentes a esta sessão. Inicial de clausando está feliz com a conclusão da da sa de IP, aprovada, mas, ao mesmo tempo triste, porque na época que sua pessoa era com a brenda de 50%, não foi válida. Dize ser um homem político de honestidade, que preserve os acordos e palavras da da, esclarecendo que diante de tantas

condor e Bonondar feitos, tinha de pagar a cada dia e o drato ficando que se fiz. Declarar que por algumas vezes fica deitada, por ver de estar, esclarecendo que no mundo político se exigia muitas mandrias. Tinha que o dia logo era algo muito importante, principalmente entre o legislativo e o executivo, pois contri- buía para os bons aspectos. Declarou que co- mo vereador, tinha responsibilitydade de tra- balhar pelo povo, declarando o que sempre vi- sita os hospitais, esclarecendo pôder de dete- ctar o problema materialmente. São Francisco, os quais, foram enviados. Citou outro exem- plo, quando sua pessoa, como ex vereador ali- nu, comparava uma bomba para o lapa- rige e outros. Voltando a aprovação da redu- ção de 50% na taxa de IP, disse que seria bom, reduzir ao máximo, mas que também em contra partida, o município não poderia sem impostos. Fez ou agradecimentos ao do- rar os vereadores, por concordarem em an- tecipar a reunião, esclarecendo que tinha compromissos particulares a resolver e depois de qualquer precisão de sua pessoa. Faz tam- bém uso da palavra, o ex vereador Bualdo pe- ré fuma de flores, que fez agradecimentos a quem por sua vida, e seu doador apresentar a herança. Sobre o projeto aprovado como a le- menda com a redução de 50% na taxa de ilu- minação pública, afirmou que na verdade em- teria o pó de sua declaração - se a favor, pois a população estava angustiada, pagando al- tas taxas e agradecem a aprovação. Para

benizou a Prefeitura pela decoração noturna
 na cidade, a qual, disse está muito bonita
 devido as disposições de todos, deixando-lhes um
 feliz Natal e um ano novo expleto de saúde e paz.
 Continuou a usar a Tribuna, o ch. Vereador
 Rancor Antônio Batista, que fez duas declarações
 sobre a situação que apresentaram um Projeto de
 Lei ante o Conselho, deixando que se emenda
 feita seja a aducação. Declarou concordar com o
 Conselho porê o projeto, em que não se pode exis-
 tir sem a de reserção, pois o novo município
 sobrevive de recursos tributários. Afirmau que a
 aprovação do projeto com a emenda, veran-
 ma prestações de serviço a sociedade. Foi
 se tem o síndico gestor, que está aberto ao diálogo,
 o que explicou que o Prefeito, por outras vezes
 veio a esta casa, pois existia o interesse da
 população e o interesse do município. Pede-
 ra que não poderiam pagar a taxa de IP, e in-
 ducar a razoabilidade e a proporcionalidade
 de que os Vereadores tinham de dar uma
 solução, que eram representantes do povo, ex-
 plicando que a contribuição estava prevista na
 margem do povo de Santa Cruz da Baixa Velha
 de que é uma população de baixa renda.
 Anunciou que agora, aguardariam a van-
 ção do Prefeito, ou o veto, ressaltando que
 não devem prejudicar o município e nem
 a população, visando o achar razoável
 a emenda feita. Em seguida, adverte que
 dar resposta do Executivo, no sentido de suas
 indicações quanto as salas de aula para o
 ensino, e citou a questão das câmeras por

sa ascensão, onde sua persona sustentava 40% e o executivo 60%. E que o beneficiado, era o papuleiro, e fez a propalacimenter a todos. E, também, usou da palavra, o Sr. Vereador Carlos Gomes Pereira da Silva, que fez suas declarações a todos e a todos, e que um assunto bastante polêmico, foi revivido. Disse que os colegas vereadores, não se esqueçam como crítico, que era a sua opinião que se expunha. Disse que o vereador José Arnaldo, sempre declara que o Prefeito de alçada muito, mas que sua pessoa, achava que o Prefeito, deixava muito a desejar, onde, exemplificou que o problema apresentado do La Paz era pequeno e insignificante a parquê de não resolver, e em quanto fazia o dia com agitar as discussões. Disse que os colegas vereadores, que não se põem logo entre os membros, onde, prevaleça o respeito e a humildade. E fez ainda, uso da palavra, o Sr. Vereador José Flávio Teixeira da Silva, que revelou a todos os presentes a vertente da sua visão mandando que as coisas de Deus não se fizessem o projeto aprovado, continha o mesmo teor da emenda de 2016, e que hoje, foi aprovado a redução de 50% na taxa de I.P. Faz a propalacimenter os demais por tudo de se ocorrer e de ser e agradeceu os vereadores por suas palavras. E como ninguém mais usou a tribuna então havia mais nada a dizer, o Sr. Presidente encerra esta sessão. E como nada mais consta a partir deste, sta vai arquivada pelo Presidente e 13 de dezembro.